26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
ISSN 2177-3688

GT 7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

ANÁLISE COMPARATIVA DA PRODUÇÃO SOBRE JANE AUSTEN NO LATTES E EM INDEXADORES INTERNACIONAIS

COMPARATIVE ANALYSIS OF THE PRODUCTION ON JANE AUSTEN IN LATTES AND INTERNATIONAL INDEXERS

Sofia Frahlich Cavalleiro – Universidade Federal Fluminense (UFF)
Michely Jabala Mamede Vogel – Universidade Federal Fluminense (UFF)
Wellington Barbosa Rodrigues – Universidade de São Paulo (USP)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: Este trabalho aborda o uso do Currículo Lattes como fonte estratégica para estudos bibliométricos em áreas com baixa cobertura nas principais bases de dados tradicionais, como as Humanidades e a Literatura. O objetivo da pesquisa é comparar o processo de busca e identificação de resultados nas bases de dados reconhecidas da *Modern Language Association*, a *Scientific Electronic Library Online*, a Scopus e a *Web of Science*, e o Currículo Lattes. Como objeto escolhido para o levantamento, utilizou-se a autora inglesa Jane Austen. Para os procedimentos metodológicos, realizou-se a busca na plataforma Lattes e desenvolveram-se scripts próprios em Python para a extração automatizada dos identificadores numéricos dos currículos e obtenção dos dados via software scriptLattes. Também efetuamos buscas simples e avançadas com filtros nas quatro bases de dados selecionadas. Os resultados demonstram 1.468 produções bibliográficas no Lattes, enquanto as bases internacionais Scopus, *Web of Science* e *Modern Language Association* apresentaram volumes expressivos, mas concentrados no Norte Global e na língua inglesa. A base *Scientific Electronic Library Online* apresentou o menor volume de dados. Nas considerações finais, evidenciamos que o scriptLattes se mostrou um instrumento capaz de preencher lacunas de busca da plataforma Lattes, viabilizando análises bibliométricas aprofundadas sobre a pesquisa científica brasileira.
Palavras-chave: bibliometria; currículo lattes; Jane Austen.

Abstract: This work addresses the use of the Lattes Curriculum as a strategic source for bibliometric studies in fields with low coverage in the main traditional databases, such as the Humanities and Literature. The objective of the research is to compare the process of searching and identifying results in the recognized databases of the Modern Language Association, the Scientific Electronic Library Online, Scopus, and Web of Science, and the Lattes Curriculum. The English author Jane Austen was chosen as the subject for the survey. Regarding the methodological procedures, a search was conducted on the Lattes platform and custom Python scripts were developed for the automated extraction of the curricula's numerical identifiers and data retrieval via the scriptLattes software. Simple and advanced searches with filters were also performed in the four selected databases. The results demonstrate 1,468 bibliographic productions in Lattes, while the international databases Scopus, Web of Science, and Modern Language Association presented significant volumes, but concentrated in the Global North and the English language. The Scientific Electronic Library Online database presented the lowest volume of data. In the final considerations, we highlight that scriptLattes proved to be an instrument capable of filling the search gaps of the Lattes platform, enabling in-depth bibliometric analyses of Brazilian scientific research.
Keywords: bibliometrics; lattes curriculum; Jane Austen.

1 INTRODUÇÃO

O Currículo Lattes, criado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), contém o registro das publicações resultantes de pesquisas e consolidou-se como o padrão nacional para documentar a trajetória acadêmica e profissional de estudantes e pesquisadores brasileiros. Amplamente adotado por universidades e agências de fomento, sua base de dados abrangente e confiável tornou-se um elemento indispensável para a avaliação de mérito e análise de financiamento (Sobre [...], [20--]).

Além disso, tem se destacado como fonte de informação estratégica, cujos dados são convertidos em indicadores que mapeiam o panorama científico e tecnológico nacional (Estácio, 2017). Seu objetivo inicial era registrar informações curriculares dos acadêmicos do Brasil, e, com isso, "[...] passou a ser um grande diretório das publicações feitas por esses pesquisadores, algo que nenhuma base de dados ou repositório conseguiu desenvolver em nível nacional" (Vogel, 2022, p. 206).

Uma forma de analisar esses mapeamentos é a bibliometria, que é "[...] o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada" (Tague-Sutcliffe, 1992, p. 1, tradução nossa). Em áreas que dão preferência a livros e capítulos de livros ao invés de periódicos, como as Humanidades e a Literatura, e que, por conseguinte, possuem baixa cobertura nas principais bases de dados (Bunia, 2016), o Currículo Lattes funciona como uma alternativa para realizar os estudos métricos.

Com a consolidação da Plataforma Lattes como principal repositório de informações curriculares da ciência brasileira, surgiram iniciativas destinadas a ampliar as possibilidades de exploração e análise dos dados nela registrados. Nesse contexto, surge o *scriptLattes* (Mena-Chalco; Cesar Junior, 2009), uma ferramenta de código aberto voltada à extração, integração e organização automatizada de informações provenientes de múltiplos currículos. Ao longo dos anos, o *scriptLattes* passou a ser utilizado em estudos bibliométricos e cientométricos, permitindo o processamento de volumes de dados curriculares cuja coleta, organização e análise seriam muito custosas, ou mesmo inviáveis, por meio de procedimentos exclusivamente manuais, além da geração de indicadores relacionados à produção científica e às redes de colaboração acadêmica.

A utilização do Currículo Lattes como fonte de dados para estudos métricos apresenta desafios operacionais, uma vez que a plataforma não disponibiliza, de forma direta, mecanismos de exportação em larga escala dos dados consultados. Nesse cenário, o *scriptLattes* possibilita a extração, consolidação e organização de informações provenientes de conjuntos de currículos, favorecendo a constituição de corpus analíticos e viabilizando investigações sobre a produção científica registrada nesse repositório. O estudo pretende contribuir para as discussões sobre Estudos Métricos da Informação, Fontes de Informação e os desafios da Recuperação da Informação (RI) em ambientes curriculares não estruturados para a área das Humanidades.

Sendo assim, o objetivo da pesquisa é comparar o processo de busca e identificação de resultados nas bases de dados reconhecidas da *Modern Language Association* (MLA), a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), a Scopus e a *Web of Science* (WoS), e o Currículo Lattes. Selecionamos diversas ferramentas por ser recomendável, e para "[...] confirmar tendências e gerar insights acerca do desenvolvimento científico do assunto desejado" (Milanez *et al.*, 2014, p. 117). O objeto escolhido para o levantamento foi a autora inglesa Jane Austen (1775-1817), considerada uma "potência literária" há mais de dois séculos, já que, sua primeira obra, "Razão e Sensibilidade", foi publicada em 1811 (Silva, 2022, p. 13) e segue sendo republicada e adaptada a diversas linguagens. Trata-se de um levantamento comparativo exploratório da recuperação de informação bibliográfica acompanhado de análise descritiva.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A avaliação da pesquisa nas Humanidades enfrenta dificuldades metodológicas porque as práticas de comunicação dessas áreas diferem drasticamente do modelo das Ciências Naturais e das Ciências Exatas (Prins; Spaapen; Leeuwen; Broek-Honingh, 2019). Hicks (2004, p. 474, tradução nossa) afirma: "Quando somos desafiados a avaliar o trabalho acadêmico nas ciências sociais e humanas, somos rudemente forçados a trabalhar fora dessa zona de conforto, em um conjunto de literatura francamente caótico".

Nas Humanidades a publicação de livros é predominante, e muitos desses volumes e suas referências não são indexados em bases de dados bibliográficas tradicionais. Além disso, a literatura nas Humanidades possui um caráter arquivístico, onde as citações se acumulam em um ritmo muito lento, quase "geológico", em comparação com o ritmo acelerado de outras áreas (Hicks, 2004).

A análise bibliométrica clássica torna a pesquisa nas Humanidades quase invisível (Prins; Spaapen; Leeuwen; Broek-Honingh, 2019). Uma pesquisa feita por Van Leeuwen (2013) na *Web of Science* (WoS) mostrou que, enquanto nas Ciências Exatas cerca de 95% das referências são para literatura de periódicos cobertos pela WoS, nas Humanidades esse valor cai para entre 10% e 40%. Outro fator relevante é a língua: nas Humanidades, a comunicação ocorre em muito mais idiomas além do inglês, pois os tópicos de pesquisa costumam ter forte orientação regional ou nacional (Hammarfelt, 2016). Vale pontuar que publicações em português podem vir de outros países lusófonos e que artigos em inglês podem ser de autoria brasileira.

Consequentemente, as ferramentas quantitativas desenvolvidas para as Ciências Naturais e Exatas, incluindo as principais bases de dados internacionais (como Scopus e WoS), não funcionam bem para as Humanidades, muitas vezes distorcendo a imagem real do campo ao ignorar livros, literatura nacional e publicações não acadêmicas (Hicks, 2004).

Os diagnósticos de Hicks (2004) e Hammarfelt (2016) evidenciam que a sub-representação das Humanidades em indexadores comerciais internacionais não decorre de escassez de produção, mas de um desalinhamento estrutural entre as práticas de comunicação da área, que são caracterizadas pelo uso de livros, publicações em língua materna e abordagens de escopo regional, e os critérios de indexação voltados ao modelo das Ciências Exatas e ao Norte Global. No cenário brasileiro, limitar a análise bibliométrica a bases como *Web of Science* e *Scopus* resulta na invisibilização da maior parte das pesquisas em Literatura veiculadas em periódicos e editoras nacionais. Diante dessa limitação, o Currículo

Lattes consolida-se não apenas como um registro administrativo, mas como uma fonte de informação alternativa, estratégica e abrangente. Ao documentar de forma contínua a produção intelectual no país, a plataforma Lattes oferece um panorama mais fiel da ciência nacional, justificando sua investigação como um repositório essencial para mapear e valorizar a riqueza da pesquisa em Humanidades no Brasil.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta é uma pesquisa de abordagem quanti-qualitativa, de caráter exploratório e descritivo. A constituição do corpus de análise foi realizada a partir da Plataforma Lattes, principal repositório nacional de currículos acadêmicos e científicos. Em março de 2026, foi efetuada uma busca utilizando o termo “Jane Austen”, retornando 1.216 currículos.

Como a interface pública da plataforma não disponibiliza diretamente os identificadores persistentes necessários para a coleta automatizada dos currículos, desenvolveu-se um script próprio em *Python* capaz de analisar o código HTML das páginas de resultado da busca e extrair, para cada pesquisador, o identificador numérico de 10 dígitos associado ao respectivo currículo.

Na sequência, foi empregado um segundo script, também desenvolvido em *Python* e fundamentado em bases de dados construídas em projetos anteriores, para realizar a conversão desses identificadores de 10 dígitos para os identificadores de 16 dígitos utilizados internamente pela Plataforma Lattes. Essa etapa permitiu a utilização do software *scriptLattes* para a obtenção automatizada dos currículos completos.

A adoção desse procedimento possibilitou a coleta sistemática e padronizada de todos os currículos associados ao termo de busca, constituindo um conjunto de dados estruturado e passível de processamento computacional. Dessa forma, tornou-se viável a aplicação de técnicas de análise automatizada sobre a produção científica e acadêmica relacionada à autora Jane Austen, garantindo simultaneamente escalabilidade, reprodutibilidade e redução de interferências decorrentes de processos manuais de coleta de dados.

Como a plataforma levanta todos os dados do currículo, não apenas o que é relacionado a Jane Austen, filtramos os resultados com a funcionalidade de termos de busca do *scriptLattes*. Os termos foram “Jane Austen” e os títulos de seus livros em português e inglês: *Orgulho e preconceito*; *Pride and prejudice*; *Razão e sensibilidade*; *Sense and sensibility*;

Persuasão; *Persuasion*; *A abadia de Northanger*; *Northanger Abbey*; *Mansfield Park*; *Emma* (Os dois últimos têm o mesmo título nos dois idiomas).

A base de dados da MLA foi escolhida por combinar um vasto acervo para a pesquisa e o ensino de literatura, línguas, linguística, retórica, estudos de escrita, folclore, cinema, teatro e demais artes dramáticas. Na busca simples digitamos o termo "Jane Austen". Na rede SciELO, base de dados relevante de pesquisas da América Latina e do Caribe realizamos a busca simples pelo termo "Jane Austen".

A Scopus e a WoS, como já mencionado anteriormente, são bases de prestígio e amplitude internacional. Na Scopus digitamos o termo de busca "Jane Austen" nos campos de título, resumo e palavras-chave. Na WoS utilizamos o mesmo termo, nos mesmos campos.

Não aplicamos filtro temporal nas buscas, visto que a busca no Lattes não possui essa funcionalidade. O foco será em trabalhos científicos (artigos, capítulos de livros, livros, trabalhos de evento, etc.), excluindo as produções técnicas e/ou artísticas, como traduções, resenhas de livros e filmes, etc.

Cabe registrar uma distinção metodológica fundamental no processo de amostragem, decorrente das diferentes arquiteturas de informação e estratégias de recuperação das fontes consultadas. Na Plataforma Lattes, a unidade primária de amostragem foi o pesquisador/currículo, a partir da qual se identificou um corpus inicial de 1.216 currículos que citavam o termo Jane Austen; em seguida, extraíram-se as produções bibliográficas individuais por meio do software *scriptLattes*, aplicando-se filtros por títulos específicos das obras da autora. Em contrapartida, nas bases de dados internacionais (MLA, SciELO, *Scopus* e *Web of Science*), a unidade de análise foi o documento/registro bibliográfico, recuperado diretamente via campos formais de busca das plataformas. Essa assimetria estrutural (a recuperação orientada ao perfil do pesquisador no Lattes versus a busca orientada ao documento nas bases indexadas) decorre das características técnicas de cada base de dados ou fonte. Por conseguinte, os dados quantitativos comparativos exigem cautela analítica, devendo ser compreendidos dentro das especificidades funcionais e de cobertura de cada repositório.

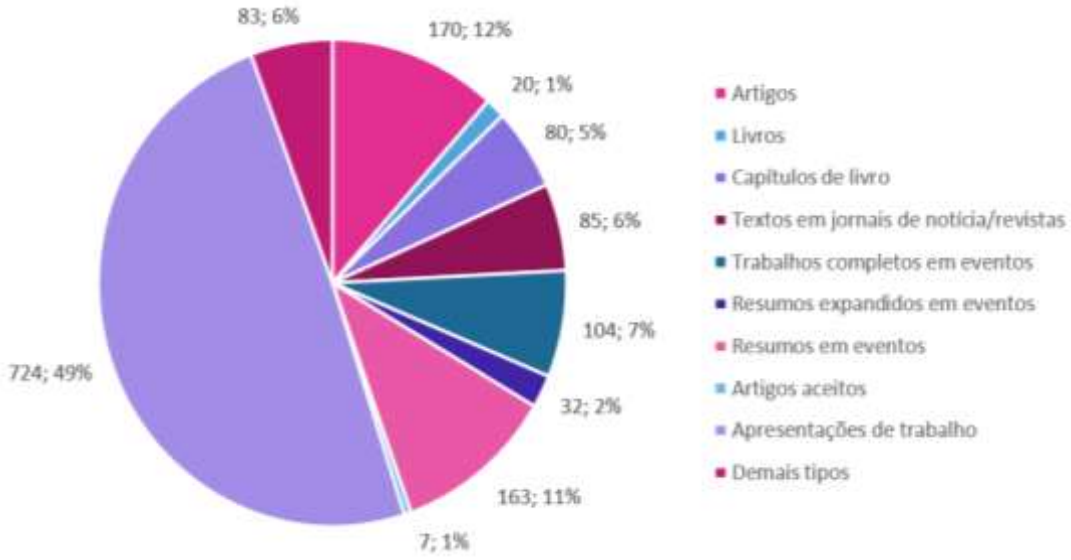
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram 1.216 pessoas que, de alguma forma, incluíram o termo "Jane Austen" em seus currículos. Por meio da ferramenta *scriptLattes*, é possível visualizar os resultados por: produção bibliográfica; produção técnica; produção artística; orientações (em andamento e

concluídas); projetos de pesquisa; prêmios e títulos; participação em eventos; organização de eventos; e rede de colaborações. Além disso, existem as abas de membros, onde vemos a tabela com todos os currículos levantados; e de métricas, onde vemos as informações sobre produção, orientações e projetos. Todas as tabelas podem ser baixadas nos formatos csv (arquivo de texto simples) e xlsx (próprio para o Excel).

Após aplicar o filtro por termos de busca, recuperamos um total de 1.468 produções bibliográficas, divididas em: 170 artigos completos publicados em periódicos; 20 livros publicados/organizados ou edições; 80 capítulos de livros publicados; 85 textos em jornais de notícias/revistas; 104 trabalhos completos publicados em anais de congressos; 32 resumos expandidos publicados em anais de congressos; 163 resumos publicados em anais de congressos; 7 artigos aceitos para publicação; 724 apresentações de trabalho; 83 demais tipos de produção bibliográfica, como mostra o Gráfico 1:

Gráfico 1 - Produções bibliográficas no Lattes



Fonte: elaboração própria (2026).

No campo de métricas de produção do scriptLattes, observamos 309 currículos com algum tipo de produção bibliográfica, de 20 áreas diferentes, e as principais são: Letras com 185 currículos (59,9%); História com 20 (6,5%); Linguística com 18 (5,8%); Comunicação com 16 (5,2%); Educação com 10 (3,2%); Ciência da Informação e Filosofia com cinco cada uma (1,6%). Foram 29 currículos que não cadastraram nenhuma área (9,4%), e as outras áreas não chegaram a 1%, como mostra o Gráfico 2:

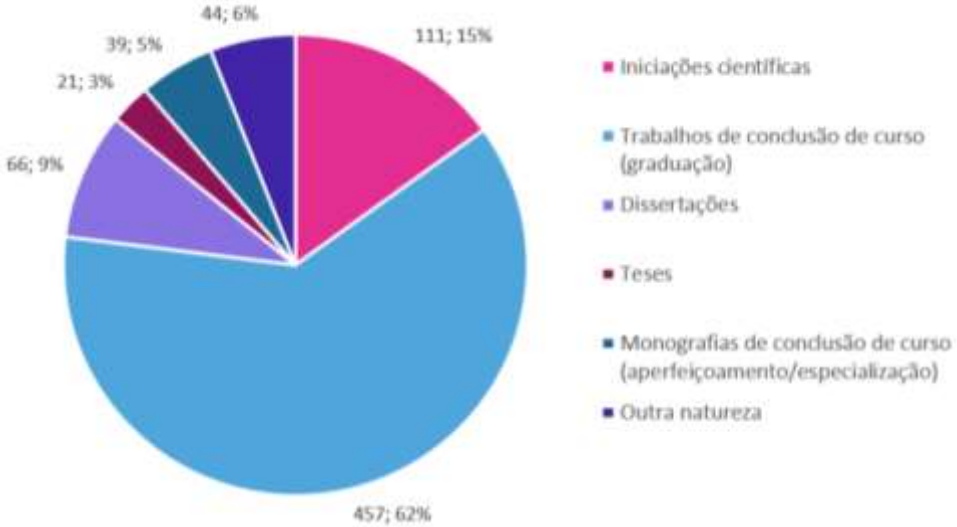
Gráfico 2 - Produção bibliográfica por áreas do conhecimento no Lattes



Fonte: elaboração própria (2026).

Em relação às orientações e supervisões de pesquisa, elas são divididas entre as que estão em andamento e as concluídas. Dentre as que estão em andamento, possuímos 19 no total, sendo: quatro iniciações científicas; cinco trabalhos de conclusão de curso de graduação; oito dissertações de mestrado; e duas teses de doutorado. São 719 concluídas, sendo: 44 orientações de outra natureza; 107 iniciações científicas; 452 trabalhos de conclusão de curso de graduação; 39 monografias de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização; 58 dissertações de mestrado; e 19 teses de doutorado. Juntando as orientações em andamento e as concluídas, temos o Gráfico 3. Observamos que o interesse pela pesquisa sobre Jane Austen pode ser mais presente nos momentos iniciais da formação acadêmica.

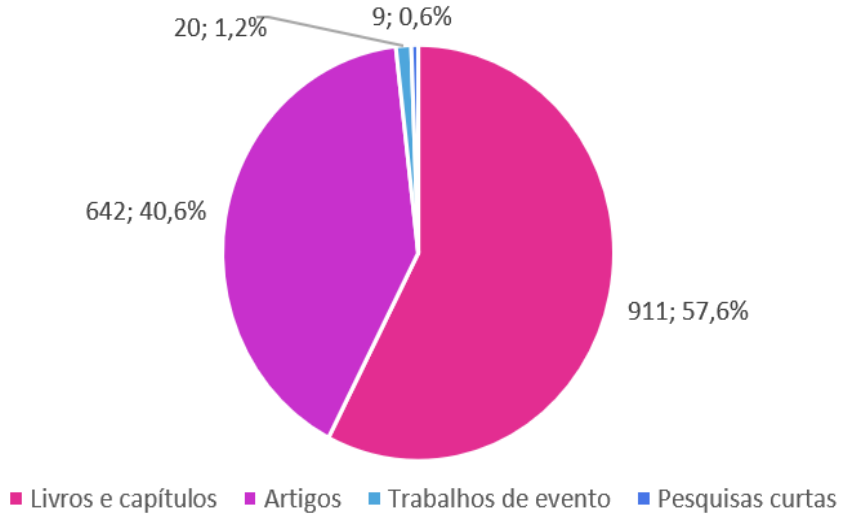
Gráfico 3 - Orientações no Lattes



Fonte: elaboração própria (2026).

A *Scopus* possui ferramentas bibliométricas para analisar os resultados. Recuperamos 1.582 documentos, sendo 911 livros e capítulos de livros (57,6%); 642 artigos (40,6%); 20 trabalhos de evento (1,2%); e nove pesquisas curtas (0,6%), como mostra o Gráfico 4. Dividindo por áreas do conhecimento, foram 23 campos diferentes, com destaque para as Artes e Humanidades, com 1.400 trabalhos (61,5%), e para as Ciências Sociais, com 623 (27,4%). As outras áreas possuem menos de 2% cada.

Gráfico 4 - Produção bibliográfica na Scopus

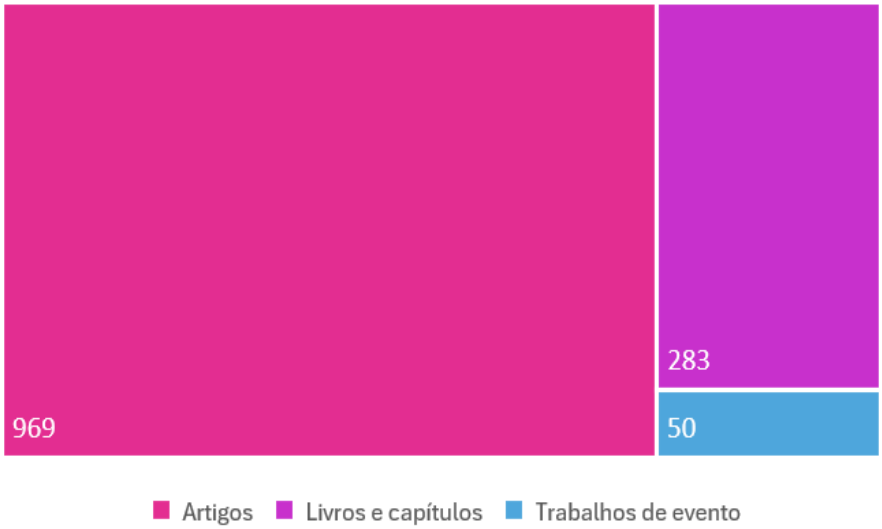


Fonte: elaboração própria (2026).

Foram 60 países diferentes, com destaque para os Estados Unidos, com 491 trabalhos; Reino Unido, com 315; Canadá, com 81; e Austrália, com 78. Os outros países possuem menos de 30 trabalhos cada. Além disso, são 344 trabalhos de países indefinidos. O Brasil teve nove resultados, sendo sete artigos e dois capítulos de livros. Apesar de serem trabalhos brasileiros, seis são em inglês e três são em português.

A WoS também possui ferramentas bibliométricas na análise dos resultados, e informam que as áreas no gráfico não são estritamente proporcionais aos valores de cada entrada, ou seja, podem existir documentos com mais de uma categoria. Foram 1.110 documentos recuperados, sendo 969 artigos; 283 livros e capítulos de livros; e 50 trabalhos de evento (Gráfico 5), divididos em 57 áreas do conhecimento diferentes: 773 de Literatura; 166 de Artes, Humanidades e outros tópicos; e 91 de Linguística. As outras áreas possuem menos de 50 trabalhos cada.

Gráfico 5 - Produção bibliográfica na *Web of Science*

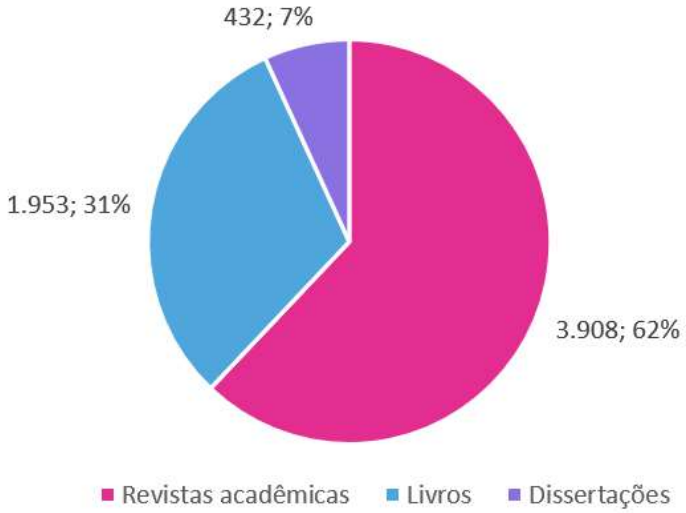


Fonte: elaboração própria (2026).

Ressalta-se que os valores não são mutuamente exclusivos, pois um mesmo documento pode figurar em mais de uma categoria na WoS. Dos 54 países diferentes, destacamos 319 resultados para os Estados Unidos; 151 para a Inglaterra; 54 para o Canadá; 51 para a Austrália; 39 para a China; 30 para a Escócia; e 26 para o Brasil. Os outros países tiveram menos de 25 resultados. Em relação à língua, são 1.025 em inglês; 19 em russo; 18 em português e 10 em catalão, e as outras línguas possuem menos de 10 resultados. Os 26 trabalhos do Brasil estão divididos em 15 em português e 11 em inglês, e são 25 artigos e um capítulo de livro. Além disso, são 18 de Literatura; cinco de Artes, Humanidades e outros tópicos; três de Linguística; e um de Psicologia.

A MLA não possui ferramentas bibliométricas para visualizar os resultados, mas é possível aplicar alguns filtros. Obtivemos 6.310 documentos, separados em três tipos, de acordo com a nomenclatura da própria base, apresentado no Gráfico 6: 3.908 revistas acadêmicas (62%); 1.953 livros (31%); e 432 dissertações (incluindo teses) (7%). Houve ainda 17 registros residuais que eram de tipos diversos.

Gráfico 6 - Produção bibliográfica na MLA



Fonte: elaboração própria (2026).

Pode indicar a mudança no comportamento das Humanidades, ou que a base não indexa tantos livros. Não possui filtro de áreas do conhecimento, provavelmente por já ser uma base de áreas específicas. Também não possui filtro de países, o que pode ser um impeditivo em uma pesquisa que verifica a produção de um determinado país. Recuperamos trabalhos em 19 línguas diferentes, com destaque para o inglês, com 6.020 trabalhos. Em português foram seis resultados, que não necessariamente indica que são pesquisas brasileiras, pois podem ser de outros países lusófonos. Além disso, podem existir trabalhos do Brasil em outras línguas.

A SciELO recuperou apenas seis artigos, divididos em duas áreas: quatro de Linguísticas, Letras e Artes, e dois das Humanidades. Quatro são do Brasil, e a África do Sul e Portugal possuem um artigo cada. Em relação à língua, são três artigos em português, dois em inglês e um em espanhol. Indica que tem poucos trabalhos brasileiros das Humanidades indexados, apesar de ser uma base que representa a América Latina.

A partir desses resultados, observamos que a Scopus confirmou as afirmações de que a Literatura valoriza mais livros do que artigos de periódico, e surpreendeu por possuir tantos livros e capítulos indexados em sua base. Até mesmo o Lattes e a MLA registraram maioria de publicações em periódicos. Elaboramos a Tabela 1, que ilustra essa comparação de artigos e livros:

Tabela 1 - Comparação de artigos recuperados no Lattes e nas outras bases

Geral		
	Artigos de periódicos	Livros e capítulos
Currículo Lattes	170	100
MLA[1]	3.908	1.953
Scopus	642	911
WoS	969	283
SciELO	6	0
Brasil		
	Artigos de periódicos	Livros e capítulos
Currículo Lattes	170	100
MLA	6	0
Scopus	7	2
WoS	25	1
SciELO	4	0

Fonte: elaboração própria (2026).

Apesar das bases internacionais apresentarem resultados de diversos países, a maioria continua sendo do Norte Global, e, consequentemente, a língua predominante foi o inglês. Esses fatores dificultam a pesquisa sobre a produção científica brasileira. O Lattes se apresenta como uma ferramenta capaz de suprir essa lacuna, visto que apresentou mais resultados de trabalhos brasileiros.

Naturalmente, visto que o objeto da pesquisa foi a Jane Austen, a maioria dos trabalhos pertencem às áreas das Humanidades, Letras, Linguística e Literatura, porém notamos o interesse, mesmo que ainda tão inicial e pequeno, de diversas outras áreas, incluindo a Ciência da Informação. Embora o Lattes reúna currículos cadastrados no Brasil, não foi aplicado um filtro estrito de afiliação institucional para garantir que todas as 1.468 produções tenham sido executadas ou publicadas no país.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa, foi possível comparar o processo de busca e identificação de resultados nas bases de dados reconhecidas da *Modern Language Association* (MLA), a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), a Scopus e a *Web of Science* (WoS), e o Currículo Lattes. Analisamos a tipologia dos documentos, as áreas do conhecimento, os países e as línguas, sobretudo nos trabalhos brasileiros.

[1] Na MLA não foi possível aplicar filtro de país, portanto esses números refletem os trabalhos em português, como já discutido.

Quanto aos processos de busca, todas as bases e o Lattes possuem busca avançada, mas nem todas possuem ferramentas bibliométricas para visualizar e analisar os resultados, apenas a Scopus e a WoS. Na MLA e na SciELO utilizamos os filtros de busca. Para o Currículo Lattes utilizamos o *scriptLattes*. Isso pode dificultar o desenvolvimento de uma pesquisa bibliométrica, uma vez que nem sempre é possível realizar a análise manualmente devido ao volume dos documentos recuperados.

O *scriptLattes* se mostrou como um instrumento capaz de preencher a lacuna da dificuldade de pesquisa na plataforma do Currículo Lattes, pois, como discutido neste trabalho, apresenta uma variedade de ferramentas bibliométricas, possibilitando um estudo mais aprofundado sobre a pesquisa científica brasileira em um determinado assunto, visto que as outras bases não são tão representativas.

Além disso, apresenta ainda o grafo de colaborações, que mostra a relação entre os pesquisadores recuperados na busca. Portanto, em pesquisas futuras, reforçamos a importância de continuarmos investigando as possibilidades do *scriptLattes*.

Cumpre reconhecer duas limitações estruturais que balizam o escopo dos achados deste estudo. Em primeiro lugar, destaca-se a assimetria metodológica inerente às fontes consultadas: enquanto na Plataforma Lattes a recuperação foi orientada ao perfil dos pesquisadores (1.216 currículos) para posteriormente mapear suas produções via *scriptLattes*, nas bases internacionais (MLA, SciELO, Scopus e Web of Science) a busca incidiu diretamente sobre os registros documentais. Essa diferença arquitetural impede uma equivalência procedural perfeita entre as bases. Em segundo lugar, aponta-se a ausência de verificação automatizada de afiliação institucional: a extração das 1.468 produções no Lattes não contou com um algoritmo dedicado a validar a vinculação institucional no momento exato de cada publicação. Dessa forma, embora os currículos pertençam a pesquisadores cadastrados no Brasil, não é possível confirmar estritamente se a totalidade dessas obras foi produzida em instituições nacionais ou durante estágios no exterior.

Recomendam-se, ainda, três eixos de desenvolvimento para investigações futuras: desenvolvimento de scripts de afiliação, aplicação de indicadores métricos aprofundados, e expansão do padrão comparativo nas Humanidades.

REFERÊNCIAS

BUNIA, Remigius. Quotation statistics and culture in Literature and in other humanist disciplines. *In*: OCHSNER, Michael; HUG, Sven E.; DANIEL, Hans-Dieter. (ed.). **Research assessment in the Humanities**: towards criteria and procedures. Zurich: Springer Open, 2016. p. 1-10. Disponível em: https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-319-29016-4. Acesso em: 15 set. 2023.

ESTÁCIO, Letícia Silvana dos Santos. A importância do currículo lattes como ferramenta que representa a ciência, tecnologia e inovação no país. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 22, n. 2 esp., p. 300-311, 2017. Disponível em: https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1353. Acesso em: 20 maio 2026.

HAMMARFELT, Björn. Beyond coverage: toward a bibliometrics for the Humanities. *In*: OCHSNER, Michael; HUG, Sven E.; DANIEL, Hans-Dieter. (ed.). **Research assessment in the Humanities**: towards criteria and procedures. Zurich: Springer Open, 2016. p. 1-10. Disponível em: https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-319-29016-4. Acesso em: 15 set. 2023.

HICKS, Diana. The four literatures of Social Sciences. *In*: Moed, H.F., Glänzel, W., Schmoch, U. (eds). **Handbook of Quantitative Science and Technology Research**. Dordrecht: Springer, 2004. p. 473-496.

MENA-CHALCO, Jesús Pascual; CESAR JUNIOR, Roberto Marcondes. ScriptLattes: an open-source knowledge extraction system from the Lattes platform. **Journal of the Brazilian Computer Society**, [Porto Alegre], v. 15, n. 4, p. 31-39, 2009. Disponível em: https://doi.org/10.1007/BF03194511. Acesso em: 27 out. 2026.

MILANEZ, Douglas Henrique; CONSERVA, Antonio Carlos Alves; AMARAL, Roniberto Morato do; FARIA, Leandro Innocentini Lopes de *et al*. Análise de bases de dados e termos de busca para estudos bibliométricos e monitoramento científico em nanocelulose. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 20, n. 3, p. 114-133, 2014. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/49107. Acesso em: 10 jun. 2026.

PRINS, Ad; SPAAPEN, Jack; LEEUWEN, Thed Van; BROEK-HONINGH, Nelleke Van Den. QRiH: Towards a fitting system for humanities research evaluation. **fteval Journal for Research and Technology Policy Evaluation**, [*s. l.*], n. 48, p. 91-98, 2019. Disponível em: https://repository.fteval.at/id/eprint/443/1/Journal48_10.22163_fteval.2019.374.pdf. Acesso em: 9 jun. 2026.

SILVA, Nilsen. Introdução: darklove. *In:* AUSTEN, Jane. **Orgulho e preconceito.** Rio de Janeiro: DarkSide Books, 2022.

SOBRE a plataforma Lattes. **Plataforma Lattes**, [20--]. Disponível em: https://lattes.cnpq.br/. Acesso em: 20 maio 2026.

TAGUE-SUTCLIFFE, Jean. An introduction to informetrics. **Information Processing and Management**, [*s. l.*], v. 28, no. 1, p. 1-3, jan./fev. 1992. Disponível em:

https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/030645739290087G. Acesso em: 4 jun. 2022.

VAN LEEUWEN, Thed. Bibliometric research evaluations, Web of Science and the Social Sciences and Humanities: a problematic relationship? **Bibliometrie:** Praxis und Forschung, [Regensburg], v. 2, p. 1-18, 2013. Disponível em: https://www.bibliometrie-pf.de/index.php/bibliometrie/article/view/173. Acesso em: 9 jun. 2026.

VOGEL, Michely Jabala Mamede. A produção científica sobre literatura policial: análise da temática Agatha Christie a partir do Currículo Lattes**. Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 15, n. 1, p. 194-209, 2022. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/42440. Acesso em: 14 set. 2023.